

Representação em Colecções Públicas

Caixa Geral de Depósitos, Lisboa, 1987. Museu Martins Correia, Golegã, 1987. Direcção Regional dos Assuntos Culturais de Angra do Heroísmo, 1987. Delfieu, Lisboa, 1987. Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 1995. Embaixada de Portugal de S. Tomé e Príncipe, 1995. Câmara Municipal da Amadora. Palácio dos Congressos de Aveiro, 1997. Casa Pia de Lisboa - Intervenção em edifício escolar no Colégio de Pina Manique, 1998. Associação Casapiana de Solidariedade, 1999. Centro Cultural Casapiano, 2001. Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 2004. Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, 2007. E várias colecções particulares.

Obra em Espaço Público

Junta de Freguesia de Parede, 2009. CostaPolis, intervenção plástica em parque urbano, 2008. Fortaleza de Peniche, 2007. Velas de Peniche, Av. Monsenhor Bastos, Peniche, 2007. Intervenção em Jardim Conde de Almeida Araújo, Queluz, 2006. Intervenção em Jardim de Aires, Palmela, 2005. Brasão de S. Domingos de Rana, 2004. Brasão da Vila do Estoril, 2003. Brasão da Vila de Alcabideche, 2003. Hotel de S. Sebastião, Lisboa, 2003. Esculturas para o Hotel Solplay, Linda-a-Velha, 2002. Brasão da Cidade de Cascais, 2001. Monumento ao Bombeiro, Corporação do Dafundo, Linda-a-Velha 2001. Brasão da Vila de Parede, Parede 2001. Monumento "Ao Canteiro", Tires 2000. S. Domingos de Gusmão, S. Domingos de Rana, 2000. Automotriz, Sacavém, 2000. Rotunda das Palmeiras, Carcavelos, 1999. Santa Catarina no Parque Urbano de Linda-a-Velha, 1998. Jardim Forca-Vouga, Aveiro, 1997. Jardim Público de Parede, 1996. Jardim Público de S. João do Estoril, 1996. Junta de Freguesia de Parede, 1996. Quinta de Santo António, Algés, 1994. Centro Histórico de Chaves, 1993.



TAPETE VOADOR

Camuflagem

Tomando como base, o pressuposto de paleta cromática "tradicional", utilizada na confecção dos tapetes de Arraiolos, e nesta acção, como a pele ou camuflagem que ocorre na natureza, procurou-se enfatizar, forma, desenho e cor, desafiando o indistinto próprio dos processos seriados de fabrico, para os reordenar, mesclar diferentemente, no sentido de desambiguar essa camuflagem.

Nesse sentido, e partindo de algumas cores emblemáticas, existentes na natureza local, confinadas pelo azul dos céus, dos seus brilhos e reflexos, contidos num jogo ambíguo de estações, luz e matizes orgânicas, originando puzzles diferenciados de formas em permanente transformação. Esta é a mistura e o sentido preponderante da presente abordagem. Tirar partido, das ambiguidades prementes, e das cristalizadas em memória, trabalhada de forma adquirida e elaborada, e sintetizada sob a forma de objecto.

Criar espaços cromáticos, delimitados pela presença pontual de vibrações lumínicas, como se de herdades plantadas de cor, se tratasse, assumindo-se enquanto territórios virtuais e imaginários, interligados entre si, como uma imensa paisagem.

Dimensões: 300x180 cm

Luís Cruz

Natural de Ferreira do Zêzere. 1958. Curso de Gravura da Cooperativa de Gravadores Portugueses. Curso de Escultura da Faculdade de Belas Artes da Universidade Clássica de Lisboa. Subsidiado para 1ª Exposição Individual pela Secretaria de Estado da Cultura. Foi Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em 1994 e 1995. Vive e trabalha em Lisboa.

Prémio Revelação da 2ª Bienal de Arte dos Açores e Atlântico. Prémio de Aquisição na V Bienal de Gravura da Amadora.

Exposições Individuais

2007 Gravura, AGA - Associação de Gravura da Amadora. 2006 Escultura, Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. 2004 Escultura, Galeria Municipal de Sobral de Monte Agraço. 1995 Escultura, Galeria Municipal de Exposições, Quinta da Piedade, Póvoa de Santa Iria. 1990 American Blend, Galeria Novo Século, Lisboa. Desenhos, AAPACO, Lisboa. 1989 Desenhos,

AAPACO, Lisboa. 1988 Tudo o que Revela ou Reproduz, Galeria Novo Século, Lisboa. 1987 Fogo e Chamas, Galeria Novo Século, Lisboa. 1985 Desenhos, Atelier.15, Lisboa.

Exposições Colectivas: Participa em exposições colectivas desde 1982.

Simpósios e outras intervenções 1997

I Simpósio do Barro Vermelho, Aveiro. 1994 I Simpósio de Escultura em Pedra de Pêro Pinheiro. 1993 I Simpósio do Granito, Chaves. 89/91 Colabora na concepção da Bracalândia, Braga.